



Fellipe Sampaio / STF



Cadu Gomes/VPR



## Dia da Indústria com palestra de Barroso sobre IA e painel geopolítico com Alckmin

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) realiza hoje, na sede da entidade em Brasília, a comemoração do Dia da Indústria. A programação terá palestra do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, sobre a regulamentação da inteligência artificial (IA) no país, sob a perspectiva jurídica, e seus impactos para o

desenvolvimento tecnológico brasileiro. Um painel vai debater a política industrial e o contexto geopolítico, com a participação do vice-presidente e ministro de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, e do advogado-geral da União, Jorge Messias.

### Fomento ao setor automotivo

O evento contará com o anúncio de recursos para a nova chamada do Programa Mover, de fomento ao setor automotivo, por meio de parceria entre o MDIC e Senai (Embrapii). O programa será tema de painel, com participação do presidente da CNI, Ricardo Alban.

### Ordem do Mérito

Para encerrar o evento, haverá a cerimônia de entrega da Ordem do Mérito Industrial, que reconhece a contribuição de empresários e de autoridades ao desenvolvimento da indústria.

## Festas juninas: otimismo entre lojistas e alta adesão dos consumidores

A maioria dos comerciantes do Distrito Federal (77%) declarou estar otimista com as vendas para o São João de 2025, prevendo crescimento em relação ao ano anterior. Outros 20% esperam vendas no mesmo patamar, enquanto apenas 3% relataram temer uma queda. Entre aqueles que projetam aumento, 64,9% estimaram expansão de até 10% no volume comercializado. Os dados são da pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio-DF. A intenção de participação dos consumidores também chamou a atenção, alcançando 94,9% este ano. Quanto à frequência, 42,41% do público informaram que irão a duas festas juninas; e 26,58% declararam que participarão de três comemorações.

Reprodução



### Ao ar livre, igrejas e escolas

As festividades ao ar livre lideraram as preferências, sendo mencionadas por 39,74% dos participantes. Em seguida, apareceram as tradicionais festas em igrejas, paróquias e escolas, citadas por 32,69%, e os shows ou festas privadas, que reuniram 17,31% das intenções.

### Média de gastos

No orçamento destinado a roupas e adereços para a temporada, 49,37% dos consumidores reservaram entre R\$ 101 e R\$ 200. Quem destinou até R\$ 100 representa 41,77% do público geral, enquanto 8,86% planejam gastar entre R\$ 201 e R\$ 300.

### Empregos temporários

“As festas juninas movimentam uma ampla cadeia econômica, que vai do varejo e atacado ao setor de eventos, gastronomia, cultura, escolas, igrejas e até ambientes de trabalho. No calendário do Distrito Federal, são tantas que, devido ao grande número de eventos, estendem-se até julho. Esse movimento aquece as vendas e amplia a oferta de empregos temporários em diversos setores”, avalia o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

## Crédito para empresas fica mais caro

A Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) criticou de forma contundente a decisão do governo federal de elevar, por decreto, a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A tomada de crédito por pessoa jurídica — empresas — também passa a ter custo maior, incluindo para MEIs (Microempreendedor Individual). O teto de IOF de operações de crédito por empresas passa de 1,88% ao ano para 3,95% ao ano. No caso de empresas do Simples, a cobrança passa de 0,88% ao ano para 1,95% ao ano.

### “Penalizar o setor produtivo”

“A medida compromete o ambiente de negócios, gera insegurança jurídica e dificulta ainda mais o acesso ao crédito, especialmente para micro, pequenas e médias empresas. Ao penalizar o setor produtivo, o governo desestimula investimentos, agrava o custo do capital e impacta negativamente o crescimento econômico”, assinalou em nota oficial a CACB.

## Conferência Nacional destaca projeto voltado ao empreendedorismo climático

Durante a 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, realizada neste mês, em Brasília, o projeto Empreender Clima foi apresentado como uma das principais iniciativas voltadas ao enfrentamento da crise climática no Brasil. Participam da elaboração do projeto OEI, Sebrae, BNDES e o Ministério do Empreendedorismo. A iniciativa tem como objetivo impulsionar o empreendedorismo climático no país, oferecendo capacitação, ferramentas e acesso a recursos para que pequenos negócios possam transformar desafios ambientais em oportunidades de impacto positivo no clima.



### Financiamento verde

Uma plataforma vai reunir conteúdos sobre práticas sustentáveis, como gestão de resíduos, economia circular e transição energética, além de facilitar o acesso a financiamentos verdes.

**PODCAST DO CORREIO /** Consultora Unesco Cristiane Parente e Maíra Moraes, da MultiRio, falam sobre educação midiática e regulação das redes sociais

## “Sociedade precisa escutar crianças e adolescentes”

» GABRIEL BOTELHO

“Infelizmente algumas coisas não mudaram ainda, porque a gente continua numa sociedade muito adulto-cêntrica, que ainda escuta muito pouco crianças e adolescentes.” A avaliação é da consultora da Unesco em Educação e Comunicação Cristiane Parente. Ao lado de Maíra Moraes, diretora-presidente da MultiRio, ela comentou, no *Podcast do Correio*, sobre a importância da educação midiática para crianças e adolescentes. Em entrevista às jornalistas Mariana Niederauer e Sibebe Negromonte, também falaram sobre documentário especial, que teve pré-lançamento na sexta-feira, em Brasília, para celebrar os 21 anos da 4ª Cúpula Mundial de Mídia para Crianças e Adolescentes. Há, na avaliação das convidadas, uma dificuldade por parte da juventude em processos de aprendizagem. O excesso de telas, o uso precoce das redes sociais e a diminuição de conteúdo educativo voltado a esse público na televisão aberta são alguns dos entraves. “Se você olhar hoje para a TV aberta brasileira, o que é que tem para criança? Adolescente, então, menos ainda. Esses programas infantis foram se acabando. A gente tem a TV pública que ainda salva, mas a TV comercial aberta, ela não tem. Esqueceu esse público”, assinala Cristiane.

Dados apresentados no EduMídia, evento internacional de educação midiática, que ocorreu em Brasília entre a última quinta e sexta-feira, mostram que mais de 80% das crianças entre 6 e 8 anos no Brasil estão conectadas à internet. De acordo com as entrevistadas, a situação, apesar de também possuir pontos positivos, pode trazer fortes impactos para a sociedade.

Correio Braziliense



Cristiane e Maíra avaliam que o digital traz falsa sensação de segurança

“Eu acho que cresceu esse envolvimento da criança e do adolescente com a mídia. Estão ocupando cada vez mais espaços. O próprio documentário fala sobre isso, elas cobraram esses espaços. Antes, ficavam num quarto, mas sempre com um computador. Hoje, é mais com o celular. E isso impacta também a forma de você usar esses dispositivos, a relação com as pessoas”, adiciona Maíra.

Há, também, outras questões relacionadas à segurança. Um ponto importante é a proibição do uso de celulares nas salas de aula. A manobra, além de restaurar o foco do aluno, contribui para dar ênfase à autoridade do professor no local de estudo. “É uma forma de resguardar uma autonomia, um protagonismo desse profissional de educação”, analisa Cristiane.

As famílias também estão presentes nesse assunto. Na tentativa de deixar os filhos longe dos riscos das ruas, acabam por trazê-los para

mais perto dos perigos das redes. “O digital traz uma falsa sensação de que meu filho está mais seguro em casa”, avalia Maíra.

A dupla também comentou sobre o documentário *4ª Cúpula Mundial de Mídia para Crianças e Adolescentes — 20 anos depois*. Em

2004, o Rio de Janeiro foi escolhido como a capital mundial da mídia. Já naquela época, o debate girava em torno do forte consumo de crianças e adolescentes diante de formatos de mídia.

“A gente avançou, amadureceu a discussão, mas ela já perpassa, de certa forma, a humanidade. É algo que já existia. Desde o rádio, temos escolhido essas influências da mídia em relação ao comportamento, ao consumo, à sociedade. Fechamos os olhos para essas crianças e adolescentes, e é importante colocá-las como protagonistas da discussão e da construção de um pensamento crítico sobre quem elas são”, ressalta Maíra.



Confira o podcast apontando a câmera do celular

Foto: Bruno Salgado

DIAS 30 E 31 DE MAIO  
DECK NORTE

WAKE  
BOARD  
BRASILIENSE

APOIO:

REALIZAÇÃO:

BRASÍLIA.COM.MACROBRASIL